

REGULAMENTO GERAL CAR/ PST/ RF 2025

REGULAMENTO

Atualizado em 05/12/2024



1.	FINALIDADE.....	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	DESENVOLVIMENTO	3
a.	DEFINIÇÕES	3
b.	DISCIPLINAS VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO	3
c.	DISCIPLINAS NÃO VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO	4
d.	DISCIPLINAS VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO SEM INDICAÇÃO PARA O PROGRAMA BOLSA ATLETA NACIONAIS.....	4
e.	EQUIPES.....	4
f.	CATEGORIAS	4
g.	CLASSES	6
h.	CERTIFICADOS	7
i.	CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO ESPORTIVO	7
j.	ETAPA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO	9
k.	DEFINIÇÃO DOS CAMPEÕES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO	11
l.	CAMPEONATOS REGIONAIS.....	12
m.	CAMPEONATO BRASILEIRO INTERCLUBES	13
n.	INSCRIÇÕES	14
o.	DEFINIÇÃO DOS ORGANIZADORES E SUAS ATRIBUIÇÕES.....	15
p.	ALVOS	15
q.	RECORDES BRASILEIROS	16
r.	DOCUMENTAÇÃO DE COMPETIÇÃO E LANÇAMENTO DOS RESULTADOS	17
s.	EQUIPAMENTO MÍNIMO PARA LOCAIS DE COMPETIÇÃO	17
t.	PROGRAMAÇÃO DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO	18
u.	PARTICULARIDADES DAS DISCIPLINAS NACIONAIS E RIFLE INTERNACIONAL	18
v.	DISPOSIÇÕES GERAIS	18
w.	INDICAÇÃO AO PROGRAMA BOLSA ATLETA	19
x.	INSUFICIÊNCIA TÉCNICA	21
y.	CASOS OMISSOS.....	21
z.	COMISSÕES.....	21

1. FINALIDADE

Estabelecer normas para os eventos nacionais da CBTE nas disciplinas de Carabina, Pistola e Rifle.

2. OBJETIVOS

- a. Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito nacional, através de competições realizadas pelo sistema do Provas On-Line, com a unificação dos resultados.
- b. Reduzir custos com deslocamentos, hospedagem e alimentação, facilitando a participação de atletas que competem na sua própria cidade ou proximidades e tendo seus resultados comparados a nível nacional.
- c. Estimular a prática do Tiro Esportivo visando a captação de novos praticantes e promovendo a evolução de talentos.

3. DESENVOLVIMENTO

a. DEFINIÇÕES

- 1) Provas On-Line
Sistema idealizado pela CBTE para permitir competições entre atletas de todo o Brasil, sem que haja necessidade de longas viagens e altos custos. Tudo isso é possível através de um sistema integrado que funciona na Internet.
- 2) Os atletas podem participar em locais diferentes e seus resultados apurados em uma só competição. Os resultados de cada local são informados à CBTE pela Internet, através do organizador local, e podem ser acessados pelo site da Confederação, já devidamente classificados em suas categorias e classes.
- 3) Organizador Local
Local onde será realizado um evento do calendário da CBTE, podendo haver mais de um local por estado.
- 4) Delegado da CBTE
Membro da CBTE, presente em todo o evento oficial da CBTE, responsável pela lisura dos procedimentos relativos à aplicação das regras durante a realização das provas e apuração e divulgação dos resultados. A relação completa será publicada no site da CBTE a cada etapa, sendo um por Local Virtual, no "Programa do Evento". A Confederação poderá, a qualquer tempo, designar ou substituir delegados técnicos para os locais de prova.
- 5) Árbitro Local
Membro da CBTE com título de Árbitro Nacional com Licença Plena. A relação completa está publicada no site da CBTE. Para efeito de implementação de novos locais serão aceitos árbitros não vinculados à CBTE, designados pela Federação local, aprovado por delegado CBTE e, nos casos em que se aplicam, pela respectiva diretoria por tempo não superior a 1 (um) ano.

b. DISCIPLINAS VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

- 1) Carabina (ISSF)
Carabina de Ar Masculino, Carabina de Ar Feminino, Carabina 3 Posições Masculino, Carabina 3 Posições Feminino e Carabina Deitado Masculino e Carabina Deitado Feminino.
- 2) Pistola (ISSF)
Pistola de Ar Feminino, Pistola de Ar Masculino, Pistola 25m Feminino, Pistola 25m masculino (Júnior e Juvenil), Pistola Tiro Rápido Masculino, Pistola 50m Masculino, Pistola Fogo Central Masculino e Pistola Standard Masculino.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- 3) Carabina e Pistola WSPS (Paralímpicas)
R1 Carabina de Ar - Posição em pé Masculino SH1, R2 Carabina de Ar - Posição em pé Feminino SH1, R3 Carabina de Ar - Posição Deitado Misto SH1, R4 Carabina de Ar - Posição em pé Misto SH2, R5 Carabina de Ar - Posição Deitado Misto SH2, R6 Carabina .22 - 50m - Posição Deitado Misto SH1, R7 Carabina .22 - 3x40 - 50m Masculino SH1, R8 Carabina .22 - 3x20 - 50m Feminino SH1, R9 Carabina .22 - 50m - Posição Deitado Misto SH2, P1 Pistola de Ar Masculino SH1, P2 Pistola de Ar Feminino SH1, P3 Pistola Sport Misto SH1, P4 Pistola Livre Misto SH1 e P5 Pistola Standard Misto SH1.
 - 4) Nacionais
Duelo 20 Segundos (Revólver Calibre Maior, Revólver Calibre Menor, Pistola Calibre Maior, Pistola Calibre Menor e Revólver Snub), Carabina Mira Aberta 10m, Carabina Mira Aberta 25m (Sporter e Custom) e Carabina Mira Aberta 50m (Calibre Maior, Calibre Menor Sporter e Calibre Menor Custom).
 - 5) Rifle Internacional
Carabina WRABF Ar Comprimido Springer Rifle (mola), Carabina WRABF Ar Comprimido Light Rifle, Carabina WRABF, Ar Comprimido Heavy Rifle, Carabina WRABF Ar Comprimido Unlimited Rifle (50m), Carabina WRABF Rimfire Internacional Sporter Rifle, Carabina WRABF Rimfire Light Rifle e Carabina WRABF Rimfire Heavy Rifle, Carabina FClass (Open e F-T/R), Carabina NRA (Mira Metálica e Mira Ótica) e Carabina CMP Sporter (Mira Aberta e Mira Fechada).
- c. DISCIPLINAS NÃO VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO**
- 1) Carabina e Pistola ISSF
Fuzil Livre Deitado Masculino, Fuzil três Posições Masculino e Fuzil Standard Masculino.
 - 2) Nacionais Light
Todas as suas divisões, em regulamento específico.
- d. DISCIPLINAS VÁLIDAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO SEM INDICAÇÃO PARA O PROGRAMA BOLSA ATLETA NACIONAIS**
- 1) Duelo 20 Segundos 10m (Revólver Calibre Maior, Revólver Calibre Menor, Pistola Calibre Maior, Pistola Calibre Menor e Revólver Snub) e Duelo 20S divisão Pistola Clássica.
 - 2) Rifle Internacional
- Carabina F-Class Rimfire (Open e F-T/R).
- e. EQUIPES**
- 1) Carabina e Pistola ISSF
São formadas pelos 3 melhores atletas de cada Federação em cada disciplina, independente de classe e categoria.
 - 2) Nacionais e Rifle Internacional
São formadas pelos 3 melhores atletas de cada Federação em cada disciplina, independente de gênero, classe e categoria (equipes mistas).
- f. CATEGORIAS**
- 1) Divisão dos atletas de acordo com a idade em que completará no ano da competição.
 - 2) As mudanças até as categorias sênior e dama ocorrerão de forma automática de acordo com o estabelecido no item 3.h.5) deste regulamento.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- 3) Juvenil ou Júnior: a mudança desta categoria antes da idade regulamentar poderá ser solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro, momento em que o Ranking do Campeonato se encontra zerado.
- Uma vez na categoria superior, o atleta não poderá retornar à anterior;
 - A opção por uma categoria vincula o atleta ao contexto do Brasil (ranking, disputa por vaga em equipes, Time Brasil etc.), mas não o impede de participar de competições no exterior na categoria em que puder enquadrar-se, segundo o regulamento da ISSF. Nessa hipótese, o atleta responderá integralmente pelas despesas a ele relativas na respectiva competição.
- 4) Máster e Veterano: a mudança de categoria ocorrerá mediante pedido do atleta, encaminhado a diretoria técnica da disciplina, por escrito (pode ser via e-mail do cadastro do atleta), antes da primeira competição do atleta no ano, com exceção da etapa final.

- 5) Idade das categorias para as provas ISSF e provas nacionais:

Masculino

<i>Infanto Juvenil</i>	até 11 anos *
<i>Juvenil</i>	de 12 até 15 anos
<i>Júnior</i>	de 16 a 20 anos
<i>Sênior</i>	de 21 a 55 anos
<i>Máster</i>	de 56 a 69 anos
<i>Veterano</i>	a partir de 70 anos
<i>Paratleta</i>	Todas as idades**

Feminino

<i>Infanto Juvenil</i>	até 11 anos *
<i>Juvenil</i>	de 12 até 15 anos
<i>Júnior</i>	de 16 a 20 anos
<i>Dama</i>	de 21 a 55 anos
<i>Máster</i>	a partir de 56 anos
<i>Paratleta</i>	Todas as idades**

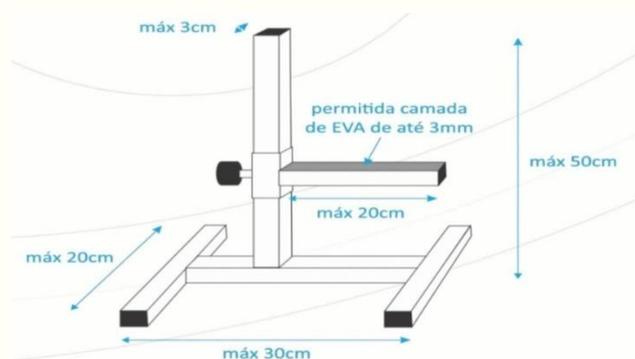
* Somente para pistola de ar, carabina de ar e carabina mira aberta 10m (Pendente de Regulamentação Legal, tais divisões serão implementadas após ajustes na Legislação Federal, com ampla divulgação pela CBTE)

** somente para Carabina Mira Aberta 10m

- 6) Carabina NRA e Carabina CMP Sporter, Carabina F-Class, Carabina F-Class Rimfire e Carabina WRABF, Nacionais de Entrada.
- Não há categorização por idade, inclusive paratletas.
- 7) Provas ISSF carabina de ar e pistola de ar para categoria Infanto-juvenil
- Ensaio, 15 minutos. Prova, 30 disparos em 40 minutos.
 - Pistola de Ar - 1 alvo de ensaio com disparos livres e 3 alvos com 10 disparos, ou 6 alvos com 5 disparos em prova.
 - Carabina de Ar - 1 fita com 5 alvos de ensaio com disparos livres e 6 fitas com 5 alvos, com 1 disparo por alvo em prova.
 - O atleta deve usar o suporte de apoio e precisa ter ao seu lado um *LOADER*, que tem a responsabilidade de municiar e ajudar o atleta no que for possível, não podendo acionar o gatilho nem segurar a carabina ou pistola durante o disparo ou oferecer orientações durante a prova (coaching). O *LOADER* é responsável pela condução de segurança da prova do atleta e auxílio no carregamento dos pellets.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- e. A prova de carabina mira aberta 10m (nacionais) para categoria Infanto-juvenil seguirá o regulamento da disciplina, tendo como única alteração o uso do suporte de apoio.



g. CLASSES

Algumas disciplinas são divididas em classes, devido ao grande número de participantes e à variação de pontuação de seus competidores. A inserção dos atletas em suas classes acontece nestas situações:

1) Mecanismos de Classificação

- a) Atletas nunca classificados ou não participantes da disciplina no ano anterior
Serão classificados pelo seu melhor resultado da sua primeira participação (etapa) no ano em curso.
- b) Atletas que estão em uma classe e já fazem pontuação de uma classe superior
Atletas que no ano anterior fizeram pelo menos duas provas com pontuação igual à da classe superior serão elevados, ou mantidos em caso de já estarem na classe superior. Para aqueles que fizeram apenas um resultado no ano anterior, será permitido retornar a classe anterior sob pedido encaminhado a Diretoria Técnica.
- c) Atletas que querem voluntariamente subir de classe
Atletas que desejarem competir em uma classe superior à que estiverem classificados deverão, antes da sua primeira prova do ano, fazer esse pedido por e-mail à CBTE. O contrário não será permitido, ou seja, desejar competir numa classe inferior à que estiver classificado, salvo no previsto no item anterior.

2) Disciplinas ISSF, Nacionais e de Rifle Internacional - Pontuação

DISCIPLINA	CATEGORIA	CLASSE A	CLASSE B	CLASSE C
Carabina de Ar Masculino - Sênior	Sênior	601,0 ou mais	de 579,0 até 600	até 578
Carabina de Ar Feminino	Dama	595,0 ou mais	até 594	
Pistola de Ar Masculino	Sênior	563 ou mais	de 539 até 562	até 538
Pistola de Ar Feminino	Dama	548 ou mais	até 547	-
Carabina Mira Aberta 10m	Sênior	315 ou mais	de 290 até 314	até 289
Carabina Mira Aberta 25m - Sporter	Sênior	320 ou mais	de 300 até 319	até 299
Carabina Mira Aberta 25m - Custom	Sênior	320 ou mais	de 300 até 319	até 299
Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Maior	Sênior	180 ou mais	de 165 até 179	até 164
Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Menor Sporter	Sênior	180 ou mais	de 165 até 179	até 164
Carabina Mira Aberta 50m - Calibre Menor Custom	Sênior	180 ou mais	até 179	-
Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Menor	Sênior	191 ou mais	de 181 a 190	até 180
Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Maior	Sênior	191 ou mais	de 177 a 190	até 176
Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Menor	Sênior	192 ou mais	de 180 a 191	até 179
Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Maior	Sênior	192 ou mais	de 180 a 191	até 179

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

Duelo 20 Segundos - Snub	Sênior	185 ou mais	até 184	-
Duelo 20 Segundos 10m - Revólver Calibre Menor	Sênior	105 ou mais	de 86 a 104	até 85
Duelo 20 Segundos 10m - Revólver Calibre Maior	Sênior	105 ou mais	de 86 a 104	até 85
Duelo 20 Segundos 10m - Pistola Calibre Menor	Sênior	105 ou mais	de 86 a 104	até 85
Duelo 20 Segundos 10m - Pistola Calibre Maior	Sênior	105 ou mais	de 86 a 104	até 85
Duelo 20 Segundos 10m - Snub	Sênior	102 ou mais	até 101	-
Carabina F-Class FT/ R	Principal	286 ou mais	até 285	-
Carabina F-Class Open	Principal	291 ou mais	até 290	-
Carabina F-Class Rimfire FT/R e Open	Principal	286 ou mais	até 285	-
Carabina WRABF Ar Comprimido - Unlimited Rifle	Principal	241 ou mais	até 240	-
Carabina WRABF Ar Comprimido - Light Rifle	Principal	241 ou mais	Até 240	-
Carabina WRABF Ar Comprimido - Heavy Rifle	Principal	241 ou mais	Até 240	-
Carabina WRABF Rimfire - Light Rifle	Principal	241 ou mais	Até 240	-
Carabina WRABF Rimfire - Heavy Rifle	Principal	241 ou mais	Até 240	-
Carabina NRA - Mira Metálica	Principal	241 ou mais	Até 240	-
Carabina NRA - Mira Ótica	Principal	261 ou mais	Até 260	-

3) As demais disciplinas não terão divisão por classe.

h. CERTIFICADOS

Documento emitido pelo site da CBTE, que atesta a colocação individual de um atleta ou de uma equipe em uma determinada prova ou de uma Federação em determinado evento ou campeonato. Eles possuem autenticação eletrônica que permite sua validação a qualquer momento, através da digitação do código único fornecido na ocasião de sua impressão.

i. CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO ESPORTIVO

1) Etapas

Ocorrerão durante o ano, sempre organizadas em diversos locais virtuais. Cada atleta poderá escolher o local onde realizará suas provas em cada etapa, com exceção para etapa final e os regionais que serão realizados em um único local.

2) Classificação

Ocorrerá de forma individual e por federações (equipes), após apurados os resultados de todos os locais virtuais, considerando-se para cada disciplina, as suas categorias e classes, nos casos em que se aplica.

a) Desempate individual

- Disciplinas ISSF e WSPS

Será utilizada a contagem de "X", prevalecendo o empate, ocorrerá pelas séries efetuadas, da última para primeira.

Caso o critério de desempate não seja suficiente para classificar os atletas, o vencedor será aquele com a menor matrícula na CBTE (mais antiga).

- Disciplinas Nacionais e de Rifle Internacional

Será utilizada a contagem de "X". Caso o critério de desempate não seja suficiente para classificar os atletas, o vencedor será aquele com a menor matrícula na CBTE (mais antiga).

b) Classificação por Federações

- Em cada etapa, serão apurados e somados os resultados dos três melhores atletas de cada federação em cada disciplina. A soma das pontuações individuais desses três atletas, que compõem a equipe da federação, será utilizada para determinar a colocação final por equipe. Essa colocação será convertida conforme a tabela apresentada abaixo:

Classificação da equipe por disciplina	Provas ISSF	Provas WSPS, Nacionais e Rifle Internacional
1º Lugar	10	5
2º Lugar	8	4
3º Lugar	6	3
4º Lugar	5	2
5º Lugar	4	1
6º Lugar	3	-
7º Lugar	2	-
8º Lugar	1	-

- Estas pontuações serão utilizadas em todas as disputas por equipe da modalidade.

- Não serão computadas as somas quando houver menos de três atletas da Federação, com resultados válidos naquela disciplina.

- Tais pontos atribuídos pela conversão de todas as disciplinas serão somados e comporão um **resultado único** da Federação em cada etapa.

3) Premiação para as etapas

- Será responsabilidade do Delegado da CBTE cuidar para que a premiação ocorra dentro dos padrões da Confederação. Toda premiação deverá ocorrer até 30 minutos após a divulgação do resultado de cada prova.
- Não haverá premiação nacional, mas certificados poderão ser emitidos no site da CBTE com a colocação individual de cada atleta e de cada equipe participante.
- Os certificados levarão em conta o resultado nacional da etapa, ou seja, serão apuradas as pontuações atingidas em cada local e todas juntas formarão uma única classificação nacional.
- Os certificados por equipe serão concedidos aos seus 3 integrantes. As equipes serão automaticamente criadas pelo sistema da CBTE, independentemente do local onde o integrante tenha participado.
- Estes certificados serão emitidos após a homologação dos resultados.

4) Legitimidade

- Quando um clube decide participar de uma etapa do Brasileiro, ele está aceitando integralmente as regras da CBTE, sendo suas instalações, nos dias programados para etapa, cedidas para realização das provas da entidade.
- Com o intuito de facilitar a organização esportiva no país, será permitida a realização de eventos em paralelo que aproveitem o mesmo resultado da etapa da CBTE, tal como Seletivas, Provas Centralizadas, Campeonatos Estaduais ou Internos dos Clubes. No entanto as regras que prevalecerão serão as da CBTE, não sendo possível estipular quaisquer outras, tais como:

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- c) Realização de repetições de uma mesma disciplina e o lançamento apenas da maior no evento da CBTE;
- d) Realização de mais de três provas de uma mesma disciplina para o mesmo atleta, no caso das Disciplinas Nacionais;
- e) Impedimento de participação de atletas que estejam em situação regular com a CBTE por motivos que não sejam impostos pela CBTE. É facultado ao Local Virtual restringir a presença e/ ou participação de atleta com reiterada conduta antidesportiva desde que informado por escrito e justificadamente pela direção do Local Virtual, com anuência do Delegado Local e Federação Local, à CBTE com antecedência mínima de 30 (trinta) dias;
- f) Cobrança de taxas extras além das definidas no programa de cada etapa. Esta vedação NÃO SE APLICA a qualquer outro uso das instalações ou estrutura do clube além da destinada à prova em que o atleta esteja inscrito, bem como treinamentos que não os previstos no Programa, sendo nestes casos aplicada a regra de cada local;
- g) Quaisquer outras que não estejam definidas nos regulamentos da CBTE, ISSF ou expressamente impostas pelas Diretorias Técnicas da CBTE.

5) Resultados

- a) Os resultados da Carabina de ar e Carabina Deitado devem ser lançados com decimal. Para aferição destes resultados os locais podem ter alvos eletrônicos, apurar através de máquina leitora de alvos de papel ou através de leitura de alvo de papel por aplicativo.
- b) Exemplo de aplicativo que já é usado: Targetsan ISSF Rifle & Pistol APP, fornecido pela Deep Scoring Ltd.
- c) Nos locais onde forem realizadas as etapas com alvos de papel os mesmos devem ser guardados por 15 dias após a realização da Competição.
- d) Se houver quebra de recorde em uma sede presencial que utilize alvos de papel os mesmos devem ser enviados para CBTE.

j. ETAPA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO

- 1) É a denominação da última etapa do Campeonato Brasileiro, a ser realizada no Centro Militar de Tiro Esportivo, no Rio de Janeiro ou à ordem da CBTE.
- 2) Excepcionalmente a CBTE poderá optar por locais alternativos ao CMTE, ouvidas as respectivas Diretorias Técnicas e para casos específicos envolvendo disciplinas com demandas de cunho técnico e/ou administrativo e que tenham a necessidade de promover a alteração da data e/ou do local das provas Finais.
- 3) As equipes deverão ser indicadas por um responsável da Federação até 24 horas antes da realização das provas, caso contrário, a equipe será formada com os três atletas mais bem classificados da Federação, conforme abaixo:
 - a) Carabina e Pistola ISSF
 - Serão formadas automaticamente pelo sistema da CBTE. A classificação na Final considerará prioritariamente equipes com os três atletas mais bem classificados que tenham cumprido no mínimo três etapas e um Regional antes da Final. Em seguida elencará as equipes em que um ou mais atletas não tenha cumprido os requisitos acima, mesmo que com pontuação superior.

b) Nacionais e Rifle Internacional

Serão formadas pelos três melhores atletas por Federação em cada disciplina na final, independente de gênero, classe e categoria (equipes mistas). A classificação na Final considerará prioritariamente equipes com os três atletas mais bem classificados que tenham cumprido no mínimo três etapas e um Regional antes da Final. Em seguida elencará as equipes em que um ou mais atletas não tenha cumprido os requisitos acima, mesmo que com pontuação superior.

c) Na disciplina Carabina WRABF e todas as suas divisões, para a realização da prova final, serão seguidas regulamentações específicas da disciplina conforme previsto em seus anexos I e II.

4) A Classificação Individual

A classificação individual será realizada com base no desempenho dos atletas, considerando, para cada disciplina, as respectivas categorias e classes, quando aplicável.

5) Classificação por Federações

A classificação das federações será determinada pela soma dos pontos obtidos individualmente pelos atletas em cada disciplina, conforme conversão estabelecida na tabela do item i.2 b) deste regulamento.

Todos os valores convertidos obtidos por uma Federação serão somados e a classificação final se dará por este resultado.

6) Desempate individual

a) Disciplinas ISSF e WSPS

Será utilizada a contagem de "X", prevalecendo o empate, ocorrerá pelas séries efetuadas, da última para primeira. Caso o critério de desempate não seja suficiente para classificar os atletas, o vencedor será aquele com a menor matrícula na CBTE (mais antiga).

b) Disciplinas Nacionais e de Rifle Internacional

Será utilizada a contagem de "X". Caso o critério de desempate não seja suficiente para classificar os atletas, o vencedor será aquele com a menor matrícula na CBTE (mais antiga).

7) Desempate por equipe será obtido de acordo com os seguintes critérios, nesta ordem:

- 1º melhor resultado dos atletas da equipe
- 2º melhor resultado dos atletas da equipe
- 3º melhor resultado dos atletas da equipe
- Menor matrícula na CBTE

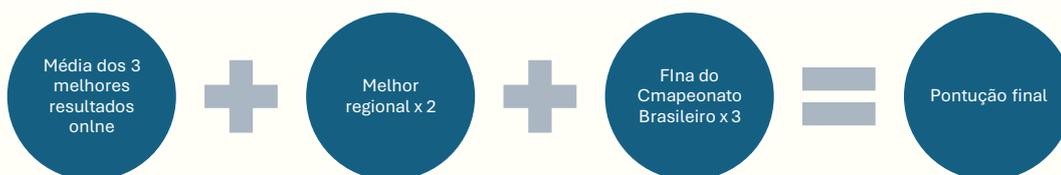
8) Desempate por Federação será obtido de acordo com os seguintes critérios, nesta ordem:

- 1º Maior quantidade de 1º lugar em disciplina ISSF
- 2º Maior quantidade de 2º lugar em disciplina ISSF
- 3º Maior quantidade de 3º lugar em disciplina ISSF
- 4º Maior quantidade de 1º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional
- 5º Maior quantidade de 2º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional
- 6º Maior quantidade de 3º lugar em disciplina Nacionais e de Rifle Internacional

- 9) Premiação
- individual
 - Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina, categoria e classe.
 - Certificado para todos os atletas, independentemente de sua classificação, por disciplina, categoria e classe. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.
 - Premiação por equipe
 - Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por disciplina.
 - Certificado para os 3 integrantes de todas as equipes participantes, por disciplina. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.
 - Premiação por Federação
 - Troféu para os 3 primeiros lugares.

k. DEFINIÇÃO DOS CAMPEÕES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO

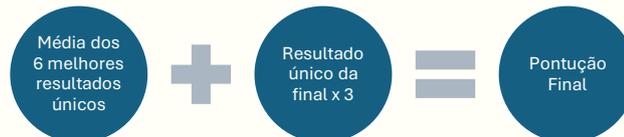
- 1) Classificação Individual
- Será obtida pela soma dos três melhores resultados válidos em todas as etapas online de uma determinada disciplina dividido por três. A este resultado será acrescido o melhor resultado em Regionais do atleta com peso dois e o da Etapa Final com peso três.



- O atleta poderá participar dos quatro regionais, considerando o melhor resultado para o somatório e ranking do Campeonato Brasileiro. Os demais resultados contarão como etapas online.
 - A pontuação obtida no Regional a ser considerada na composição do ranking não será aproveitada também como etapa online para o mesmo ranking.
 - O desempate individual será obtido de acordo com os seguintes critérios, nesta ordem:
 - 1º Resultado na Etapa Final
 - 2º Melhor resultado entre aqueles que compuseram o somatório da Classificação Individual. Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado e assim sucessivamente até o quarto melhor
 - 3º Menor matrícula da CBTE.
- 2) Para Rifle Internacional:
- Disciplinas F-Class (F/TR e OPEN) - a prova final terá o dobro de número de disparos (60 ao invés de 30), que contarão diretamente para a pontuação da Final, sem multiplicação por 3. As provas regionais terão 30 disparos e no caso de serem a melhor pontuação do atleta contarão diretamente para a pontuação Final, sem peso 2. Ao resultado da Final será acrescido os 3 melhores resultados em todas as etapas, online e/ou regionais.
 - Disciplinas de Carabina WRABF (todas as divisões), para as provas Regionais e para a Prova Final serão seguidas regulamentações específicas, conforme previsto no item 3 - b - 5 - "Obs" deste Regulamento.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- c) Todos os atletas que participarem ao menos de uma etapa estarão elencados no relatório final do Campeonato. No entanto só terão direito a uma classificação final e a qualquer premiação ou indicação oriunda deste campeonato, aqueles que participarem de no mínimo 3 etapas online, 1 regional e da final. Exceções a essa regra serão feitas à disciplina de Carabinas WRABF e suas divisões, para as quais foram estabelecidas regulamentações específicas, conforme previsto no item 3 – b – 5 - “Obs.” deste Regulamento.
- 3) Classificação por Federação
- a) A classificação final será obtida pela média dos seis melhores **resultados únicos** de Federações, conforme item i.2.b), em todas as etapas somadas ao resultado da Final do Campeonato Brasileiro de Tiro (presencial), que terá peso três.



- b) O desempate por Federações será obtido de acordo com os seguintes critérios, nesta ordem:
- 1º - Resultado na Etapa Final.
 - 2º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram os melhores **resultados únicos**.
 - 3º - Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado e assim sucessivamente até o sexto melhor.
- 4) Premiação (a cargo da CBTE)
- a) Individual
- Medalhas para os atletas três primeiros lugares, por disciplina, categoria e classe.
 - Certificado para todos os atletas, independentemente de sua classificação, por disciplina, categoria e classe. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.
- b) Por Federações
- Troféu para os três primeiros lugares.

I. CAMPEONATOS REGIONAIS

- 1) Os Campeonatos Regionais são competições realizadas dentro de uma mesma região brasileira, reunindo todos os participantes dos estados pertencentes a essa região em um único local de competição.
- 2) Os atletas de estados fora da região poderão participar das competições para que seus resultados sejam válidos no ranking individual. Contudo, esses atletas não serão elegíveis para premiações nem para a formação de equipes com efeitos válidos para o Campeonato Regional.
- 3) Somente as federações pertencentes à região do Campeonato Regional integrarão o respectivo Ranking de Federações, sendo essas as únicas elegíveis para receber premiações em forma de troféus.
- 4) Regionais previstos para 2025:
 - 4º Campeonato Centro-Oeste (DF, GO, MS, MT e TO)
 - 53º Campeonato Norte-Nordeste (AM, PA, MA, CE, RN, PB, PE, PI, AL e BA)
 - 49º Campeonato Centro-Brasileiro (RJ, MG, SP e ES)
 - 51º Campeonato Sul-Brasileiro (RS, SC e PR)
- 5) Nos Campeonatos Regionais somente será considerada a sede designada, não sendo permitida a realização de Provas On-line nos demais Locais Virtuais pertencentes à respectiva região. Os atletas desses locais poderão participar em outras regiões do país, no entanto seus resultados não serão considerados para o respectivo campeonato regional.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- 6) Com referência à disciplina Carabina WRABF e todas as suas divisões, para a realização das provas Regionais foram estabelecidas regulamentações específicas, conforme regulamento específico da disciplina WRABF, em seus anexos I e II.
- 7) Todas as despesas referentes à realização do Campeonato Regional ocorrerão por conta do Organizador Local, cabendo a CBTE o envio das medalhas.
- 8) As equipes dos Regionais Carabina e Pistola ISSF serão formadas pelos três melhores atletas das Federações em cada disciplina, independente de classe e categoria.
- 9) Nas provas Nacionais e Rifle Internacional as equipes serão formadas pelos três melhores atletas por Federação em cada disciplina, independente de gênero, classe e categoria (equipes mistas).
- 10) As equipes deverão ser indicadas por um responsável da Federação até 24 horas antes da realização das provas, caso contrário, a equipe será formada com os três atletas mais bem classificados da Federação.

m. CAMPEONATO BRASILEIRO INTERCLUBES

- 1) O Campeonato Brasileiro Interclubes será realizado em 4 etapas, sendo:
 - 1ª Etapa concomitante com o 4º Campeonato Centro-Oeste de Car/Pst/Rf - CENTROS – Sede a definir
 - 2ª Etapa concomitante com o 53º Campeonato Norte-Nordeste de Car/Pst/RF - Norte/Nordeste - Sede a definir
 - 3ª Etapa concomitante com o 49º Campeonato Centro-Brasileiro de Car/Pst/Rf- CENBRA - Sede a definir
 - 4ª Etapa Final Concomitante com a Final do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2025 (Rio de Janeiro)
- 2) Em cada etapa, serão apurados e somados os resultados dos três melhores atletas de cada clube participante, em cada disciplina. Este somatório servirá para definir a colocação final por equipe por disciplina e gênero.
- 3) Não serão computadas as somas quando:
 - a) O resultado de 01 atleta não atinja 60% da pontuação total da modalidade.
 - b) Houver menos de 3 atletas do clube, com resultados válidos naquela disciplina e gênero.
- 4) Serão premiados os 3 melhores clubes considerando-se todos os resultados obtidos em todas as disciplinas e gêneros.
- 5) Em cada etapa, serão apurados e somados os resultados dos três melhores atletas de cada clube em cada disciplina. A soma das pontuações individuais desses três atletas, que compõem a equipe, será utilizada para determinar a colocação final por equipe. Essa colocação será convertida conforme a tabela apresentada abaixo:

Classificação da equipe por disciplina	Provas ISSF
1º Lugar	10
2º Lugar	8
3º Lugar	6
4º Lugar	5
5º Lugar	4
6º Lugar	3
7º Lugar	2
8º Lugar	1

- 6) Tais pontos atribuídos pela conversão de todas as disciplinas serão somados e comporão um **resultado único** de cada Clube em todas as etapas.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- 7) A classificação final será obtida pela soma dos **resultados únicos** de clubes em todas as três etapas mais a etapa final com peso dois.



- 8) Os atletas que compõe cada equipe, em cada etapa, não serão necessariamente os mesmos de outras etapas, sendo considerados sempre os 3 melhores naquela etapa.
- 9) O desempate será obtido de acordo com os seguintes critérios, nesta ordem:
- 1º - Resultado na Etapa Final;
 - 2º - Melhor resultado do ano
 - 3º - segundo melhor resultado do ano e assim sucessivamente
- 10) A premiação dos vencedores do Campeonato de Clubes (1º, 2º e 3º colocados), será de responsabilidade da CBTE.
- 11) Os atletas podem indicar seu clube, juntamente com declaração válida de filiação a este clube, em seu cadastro pessoal CBTE, para participar do CBI's 2025, até 48 horas do início da 1ª Etapa que ele vai participar, não sendo possível mudança de clube após o campeonato se iniciar.
- 12) O atleta para participar da última etapa do CBI 2025 (Final do Campeonato Brasileiro), deve estar com seu ranking na disciplina que irá competir completo.

n. INSCRIÇÕES

- 1) Para que seja permitida a inscrição em qualquer evento da CBTE, o atleta deverá estar cadastrado e em dia com suas obrigações perante a Confederação e com a Federação filiada a que este esteja vinculado.
- 2) Todos os atletas devem realizar suas inscrições, preferencialmente, através do site da CBTE, quando será cobrado a tarifa da entidade por meio de boleto bancário, conforme explícito na tabela a ser publicada no Programa da Etapa. O valor do Organizador Local será pago no local de prova no dia do evento. A aceitação de novas inscrições no local de prova ficará a critério dos organizadores locais, desde que seja informado previamente a CBTE para que conste do Programa da Etapa.
- 3) O Atleta poderá realizar uma participação em cada disciplina na mesma etapa, com exceção das Disciplinas Nacionais, que poderão ter até três participações. A critério da CBTE na Final do Campeonato Brasileiro e Campeonatos Regionais este número poderá ser limitado a duas participações.
- 4) Será permitida a cobrança de no máximo R\$ 50,00 por parte do Organizador Local, como taxa de arbitragem para cobrir as despesas com árbitros. A cobrança será única por atleta, independentemente do número de disciplinas em que este venha a participar, e contanto que estejam sendo utilizados árbitros oficiais da CBTE, com licença definitiva, elencados no site da instituição.
- 5) O valor da inscrição poderá ser restituído em forma de crédito no sistema da CBTE, quando a solicitação ocorrer até o dia do término das inscrições via site ou quando a prova for cancelada pelo Organizador.

o. DEFINIÇÃO DOS ORGANIZADORES E SUAS ATRIBUIÇÕES

1) Escolha dos Locais das Provas

O Clube que desejar ser Organizador do Provas On-Line deverá preencher o “Formulário Cadastro de Clubes Online CBTE”, disponível na guia <Administrativo – Homologação de Clube> e enviar e-mail para respectiva federação, com a relação dos eventos do Calendário que deseja realizar durante o ano ou, se preferir, com 20 dias de antecedência de cada evento. A Federação enviará ao e-mail cadastro@cbte.org.br a solicitação. Em caso de dois ou mais candidatos a Organizadores numa mesma região, a CBTE poderá fazer a distribuição das datas de cada um, caso eles já não tenham feito essa distribuição entre si.

2) O deferimento para realização das provas on-line em um estande deverá ser emitido pela Diretoria específica das provas pleiteadas.

3) O Organizador deverá atender aos seguintes requisitos mínimos para realização de uma etapa do Provas On-Line, sob risco de não serem computados os resultados das provas realizadas no local:

a) Presença de um Delegado da CBTE, local ou designado. Todos os custos com o Delegado serão do Organizador. A listagem de árbitros nacionais e internacionais, do quadro de arbitragem estar publicada no site da CBTE. A listagem dos Delegados Locais estar publicada no Programa da Competição a cada etapa.

b) Mínimo de um árbitro local para cada prova realizada. O árbitro não pode participar como atleta da turma que presidir.

c) Uma pessoa exclusiva para lançar os resultados no Provas On-Line, logo que forem apurados.

d) Disponibilidade dos equipamentos mínimos no local de competição. Vide item s. deste regulamento.

e) Disponibilidade de linhas de tiro dentro das especificações técnicas de cada disciplina.

f) Os estandes de tiro para as disciplinas de Carabina e Pistola ISSF, paralímpicas e Nacionais, bem como CMP Rimfire de Rifle Internacional poderão ser “indoor” ou “outdoor”.

g) Caso o organizador local e/ou delegado não atenda quaisquer solicitações das respectivas Diretorias para cumprimento **dos requisitos mínimos acima elencados**, ele poderá ser descredenciado e impedido de realizar as disciplinas do Provas On-line que compete a essa Diretoria.

p. ALVOS

1) Serão permitidos apenas alvos homologados pela entidade, conforme lista disponível no item q.2)d) deste Regulamento, ou pela ISSF.

2) A homologação dos alvos de papel poderá ser feita mediante a apresentação, à CBTE, do Relatório de Medição elaborado por um Laboratório de Metrologia acreditado pelo INMETRO.

3) A qualquer momento numa competição do Campeonato Brasileiro, a CBTE poderá tomar por amostragem um alvo da competição e fazer sua aferição pelo INMETRO ou pelas diretorias técnicas. Caso o alvo não passe na aferição, todos os resultados daquele local, da referida prova, serão anulados e os atletas perderão suas pontuações.

q. RECORDES BRASILEIROS

- 1) Os recordes brasileiros serão válidos se iguados ou superados por atletas regularmente inscritos na CBTE nas seguintes competições:

Final do Campeonato Brasileiro / NNE / CENBRA / SULBRA / CENTROS / Provas Centralizadas / Provas Seletivas para eventos Internacionais / Provas Internacionais promovidas pela ISSF ou WSPS / Provas SulAmericanas promovidas pela CST ou ODESUR / Provas Continentais promovidas pela CAT ou PANAM SPORTS / Outras Entidades Internacionais reconhecidas pela CBTE.

- 2) Critérios para o reconhecimento e validação de recordes brasileiros em disciplinas ISSF / WSPS, disciplinas de provas nacionais, de Rifle Internacional e Field Target válidas para todas as categorias que participem nas competições listadas no item acima:

Ter no mínimo três atletas, independente de gênero, categoria, classe ou divisão, nos casos em que se aplicam, atirando juntos na mesma turma, naquele local.

- a) Alteração Temporária de categoria em função de Inscrição em Competição Internacional

- Atletas da CBTE convocados para Competições Internacionais e que porventura tenham que alterar sua categoria para poderem participar das mesmas, e que tenham obtido um resultado que seja considerado Recorde Brasileiro, este Recorde será registrado na categoria a qual ele está originalmente registrado no Brasil;

- b) Para o reconhecimento e validação de recordes brasileiros na disciplina WRABF, para todas as divisões que participem das competições presenciais do campeonato brasileiro, os parâmetros adotados deverão estar de acordo com o previsto no Regulamento Específico da Carabina WRABF, conforme Anexo I:

- O recorde somente será homologado se for obtido com a participação mínima de três atletas atirando na mesma disciplina, na mesma turma, independentemente de divisão e classe.

- c) Para os recordes brasileiros citados, os seguintes critérios deverão ser atendidos:

- Utilização de alvos de prova homologados pela CBTE ou ISSF.

- Apuração ter sido realizada com máquina de apuração de alvos ou calibradores oficiais, ou em alvos eletrônicos homologados pela ISSF e/ ou reconhecidos pela CBTE.

- Ser a prova comandada por árbitro oficial da CBTE ou ISSF.

- Ter a apuração sido realizada de acordo com o que prescreve o regulamento da disciplina, com especial observância para o número mínimo de três árbitros presentes na realização da apuração.

- Preencher devidamente e seguir as observâncias do Formulário de Homologação de Recordes para a validação do resultado em questão como um Recorde novo ou igualado, que deve ser enviado à Diretoria de Arbitragem de Carabina, Pistola e Rifle para devida Homologação.

- Quando um atleta alcançar um recorde, este será reconhecido na Categoria que o atleta estiver inscrito na CBTE naquele momento, independentemente se sua idade permitir estar em outra Categoria.

- A quantidade do número de "X", além de critério de desempate para Provas ISSF será considerada como parte do resultado, sendo levada em conta para validação de Recordes para Provas Nacionais, Rifle Internacional e WRABF. A Quantidade de "X" não será considerada na média para efeito de classificação geral.

- d) São reconhecidos e homologados pela CBTE os seguintes Fabricantes:
- Alvos da LCL – todos os alvos utilizados pela CBTE
 - Alvos da NG – Alvos de CMA 25m / Alvos de Revólver Precisão / Alvos de Pistola de Tiro Rápido / Alvos da WRABF
 - Alvo 10 – Alvos de CMA 25m / Alvos de Revólver Precisão / Alvos de Pistola de Tiro Rápido / Alvos da WRABF
 - Dematek – Alvos de Pistola de Ar
 - Alvos Krüger - todos os alvos utilizados pela CBTE, exceto WRABF
 - Coltshot Targets – todos os alvos utilizados pela CBTE, exceto WRABF
 - Alvos Field Target – Empresa Field Target Brasil/Empresa GMSSAURO Couro, Aço e Madeira
- e) São Reconhecidos e Homologados pela CBTE os seguintes Calibradores e seus Fabricantes:
- Calibradores de todos os Calibres que tenham a chancela da ISSF;
 - Calibradores de todos os Calibres fabricados pela empresa M.J.Nunes; e
 - Calibradores da Federação Paulista de Tiro Esportivo.

r. DOCUMENTAÇÃO DE COMPETIÇÃO E LANÇAMENTO DOS RESULTADOS

- a) O Organizador, por meio do Delegado da CBTE, deverá enviar por e-mail, à Diretoria Técnica, para conferência e arquivamento, um Relatório de Incidentes, caso ocorram, onde quaisquer problemas operacionais ou protestos devem ser registrados.
- b) É dever do Delegado e do organizador local, no caso de ocorrência de protestos, recordes ou qualquer outra razão que julgar pertinente, reter os alvos do(s) atleta(s) envolvido(s) para remessa à CBTE, para análise e homologação da decisão, caso seja solicitado.
- c) Os Delegados deverão incluir os resultados das provas na plataforma até às 24h00 do último dia do evento, obedecido o horário de Brasília, a partir do qual o sistema será bloqueado não aceitando mais inclusões.
- d) A contestação de quaisquer resultados nas Provas Online poderá ser feita, obrigatoriamente, até 72 horas após o último dia do evento.

s. EQUIPAMENTO MÍNIMO PARA LOCAIS DE COMPETIÇÃO

- a) Um computador com acesso à Intranet da CBTE via banda larga no local da competição, com visibilidade para todos os participantes do evento.
- b) Preferencialmente máquina(s) de apuração de alvos. Na impossibilidade dessas, calibradores em vigor.
- c) Alvos dentro das especificações das ISSF e aprovados pela CBTE.
- d) Para os Locais que sediarão provas on-line de Carabina WRABF, são exigidas no mínimo três mesas apropriadas à modalidade. No caso das sedes que receberão as provas Regionais e/ ou a Final do Campeonato Brasileiro da WRABF, as exigências são diferenciadas e serão oportuna e tempestivamente fixadas e divulgadas, conforme anexos I e II deste Regulamento Geral.
- e) Calibradores de alvos oficiais nas medidas previstas nas regras oficiais das modalidades ou nos calibres utilizados em prova, quando esta permitir variações de calibres (Carabina NRA, por exemplo).
- f) Não serão aceitos locais de competição que não atendam rigorosamente este Regulamento e, em caso de descumprimento, o local será retirado da realização do sistema Provas On-line e somente poderá retornar quando cumprir estas condições e forem liberados pela Diretoria Técnica.

t. PROGRAMAÇÃO DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO

- 1) O organizador local poderá definir o(s) dia(s) em que irá realizar determinada prova, desde que avise a CBTE suas particularidades com antecedência mínima de 20 dias do evento, para que constem no Programa do Evento. Entende-se como particularidade oferecer disciplina ISSF ou em dias diferentes do programa do Evento, ou as disciplinas nacionais ou de rifle internacional em dias específicos.
- 2) As provas realizadas deverão obedecer ao horário de 8h para início e às 20h para término, exceto para WRABF e F-Class, cujo horário será das 8h às 17h, não sendo permitida qualquer variação sem autorização prévia da CBTE. O descumprimento desta regra irá gerar sanções ao clube e atletas envolvidos.

u. PARTICULARIDADES DAS DISCIPLINAS NACIONAIS E RIFLE INTERNACIONAL

- 1) A organização, andamento e critérios de divisão de turmas, postos de tiro e outros aspectos relacionados a prova de Carabina F-Class obedecerá às regras específicas da disciplina.
- 2) O estande para realização de provas de WRABF não poderá ter construções ou relevos artificiais que propiciem uma vantagem indevida aos atletas quanto ao vento, chuva e demais elementos climáticos. Muros ou relevos laterais (parabalas) são permitidos, desde que com distância mínima entre eles de 5 metros e altura não superior a 2,5 metros, com cobertura limitada e restrita apenas aos postos de tiro e à linha de alvos.
- 3) A prova final de Carabina WRABF (todas as divisões) será realizada em local, datas e horários pré-determinados e específicos, segregados por divisão, com “relays” pré-definidos e postos de tiro designados previamente por sorteio, de forma que a competitividade seja maior entre os participantes, seguindo, na medida do possível, o padrão internacional.
- 4) Em caso de punições disciplinares e/ou administrativas de atletas, os mesmos podem ficar impedidos de serem convocados para competições internacionais.

v. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) Alteração de Federação.
 - a) Poderá ser solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro, momento em que o Ranking do Campeonato se encontra zerado.
 - b) Uma vez alterada a Federação, o atleta não poderá retornar à anterior, no decorrer do ano.
 - c) O atleta pode estar filiado em mais de uma Federação, no entanto para o Campeonato Brasileiro e CBTE ele só pode estar cadastrado por uma única Federação.
- 2) Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar ou oferecer vantagem no tiro, mesmo que não mencionados, ou ainda, contrariem o espírito das regras das disciplinas, são proibidos.
- 3) O Diretor da Prova poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atleta e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas. Caso o atleta toque na arma após ela ter sido selecionado para inspeção, o mesmo poderá ser desclassificado.
- 4) Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica de Carabina, Pistola e Rifle.
- 5) Todos os chefes de equipes e atletas deverão ter conhecimento das regras e cuidar para que elas sejam cumpridas.
- 6) Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atleta quando no posto de tiro. Caso necessite assistência, deverá solicitar ao Diretor da Prova autorização para dirigir-se ao seu técnico ou chefe de equipe fora do posto de tiro.
- 7) Será aceito recurso quanto ao resultado até um prazo de 30 minutos após a divulgação deles. Em todos os casos, para interpor recurso, o interessado deverá pagar uma taxa previamente fixada no Programa da Competição. Caso o recurso seja deferido o valor cobrado será devolvido.

- 8) É recomendado o uso de protetor auricular e óculos de proteção, cabendo, no entanto, tal decisão ao atleta. A CBTE ou o clube não se responsabilizam por eventuais danos decorrentes desta decisão.
- 9) As armas só poderão ser municadas e/ou manobradas no posto de tiro. Após o término da série e/ou prova as armas deverão estar abertas e descarregadas sobre a bancada ou em seus respectivos invólucros. A retirada das armas das bancadas será feita somente após a autorização do Diretor da Prova. O não cumprimento desta norma bem como apontar a arma para qualquer direção que não a do alvo ou qualquer disparo não autorizado, implica em desclassificação imediata da prova, mantidos todos os outros eventuais resultados obtidos até aquele momento.
- 10) Desacato ao árbitro enseja desclassificação imediata da prova na etapa em competição, invalidando inclusive outros possíveis resultados já conseguidos na mesma para esta prova.
- 11) É terminantemente proibido o porte de arma municada em qualquer área, fora da linha de tiro.
- 12) Nas provas presenciais (Campeonatos Regionais, Provas Centralizadas e Final do Campeonato Brasileiro) deverá ser observado o Código de Vestimenta da ISSF, tolerado, no entanto, o uso de blue jeans ou brim de cores lisas (não camuflados), vedado o uso de roupas e acessórios camuflados, de sandálias (dedos e/ou calcanhares à mostra) ou o não uso de calçados. Nas provas presenciais de Rifle Internacional será permitido o uso de calçados comuns, casuais, de trabalho ou botas do tipo de caça.
- 13) É proibido fumar na linha de tiro, mesmo cigarros eletrônicos.
- 14) O atleta ao se dirigir ao Diretor da Prova ou árbitro deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atletas e de forma educada.
- 15) No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares, nesta ordem:
 - 1º- Advertência Verbal.
 - 2 - Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.
 - 3º- Desqualificação.

w. INDICAÇÃO AO PROGRAMA BOLSA ATLETA

- 1) O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte, que visa a manutenção de atletas de alto rendimento nas modalidades esportivas brasileiras. Esse programa tem legislação específica e cabe a CBTE cumprir o que nela consta.
- 2) A CBTE não tem ingerência sobre o programa, cabendo a ela somente:
 - a) Enviar ao Ministério do Esporte os resultados dos eventos.
 - b) Para o Bolsa atleta Nacional a competição que contempla é a Final do Campeonato Brasileiro.
 - c) Emitir a declaração para o atleta que tenha atendido os critérios que o torna elegíveis a participar do programa.
- 3) Categorias do programa:
 - a) Individual Nacional
 - O resultado considerado será o da apuração final do Campeonato Brasileiro.
 - Somente poderão ser indicadas ao Programa Bolsa Atleta as disciplinas que contem com a participação de, no mínimo, cinco atletas de estados diferentes, considerando-se cada categoria e gênero separadamente.
 - Não é permitido indicar Paratletas (estes só podem ser indicados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro), atletas da subcategoria máster ou diferente das subcategorias etárias (principal, intermediária, iniciante) previstas na Portaria Nº 164, de 6 de outubro de 2011.

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

- O desempate individual ocorrerá por meio da análise dos seguintes itens, na seguinte ordem:
 - 1º - Melhor resultado na etapa final.
 - 2º - Melhor resultado em uma etapa regional.
 - 3º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram a classificação individual do Campeonato Brasileiro.
 - 4º - Persistindo o empate, o segundo melhor, e assim sucessivamente até o último resultado desta classificação;
 - 5º - Menor matrícula na CBTE.

b) Equipe Nacional

- Será permitida a formação de equipes que não sejam compostas pelos três melhores atletas em determinada prova, ficando a cargo do representante da Federação a apresentação da súmula de inscrição de equipe até **24 horas** antes do início da prova. Caso não haja a formação a mesma será composta pelos três melhores atletas em determinada disciplina.

- Em hipótese alguma será permitida a indicação e/ou mudança de equipes após o término do prazo acima.

- Em ambos os casos todos os atletas deverão estar devidamente ranqueados, com um mínimo de três resultados mais um Regional no ano, antes da competição final.

- As equipes de Provas Nacionais e Rifle Internacional serão formadas independente de gênero (equipes mistas).

- Só será indicado ao programa as disciplinas que tenham cinco ou mais equipes de estados diferentes.

- Não é permitido indicar atletas da subcategoria máster ou diferente das subcategorias etárias (principal, intermediária, iniciante) previstas na portaria Nº 164, de 6 de outubro de 2011, ou Portaria mais atual.

- O Presidente de Federação deverá enviar para a CBTE, através do e-mail: cbte@cbte.org.br e ranking@cbte.org.br ou apresentar na secretaria, até duas horas antes do início da competição, uma procuração dando poderes para que o seu representante possa indicar a formação de equipes para o Programa Bolsa Atleta. Nesta procuração deverá constar expressamente que têm ciência ao que prescreve a letra "w" deste Regulamento - "Indicação ao Programa Bolsa Atleta".

- O desempate entre as equipes ocorrerá através da análise dos seguintes itens, na ordem apresentada, até que este ocorra:

- 1º - Melhor resultado individual entre aqueles que compuseram a classificação individual dos membros da equipe.
- 2º - O segundo melhor resultado individual.
- 3º - Menor matrícula da CBTE entre os integrantes das equipes.

- O desempate entre os integrantes da mesma equipe ocorrerá através da análise dos seguintes itens, na ordem apresentada, até que este ocorra:

- 1º - Melhor resultado entre aqueles que compuseram a classificação individual no Campeonato Brasileiro
- 2º - O segundo melhor, e assim sucessivamente até o último resultado desta classificação.
- 3º - Menor matrícula na CBTE.

Individual Internacional

- Por meio dos resultados obtidos no Campeonato (ou Copa) Sulamericano para as disciplinas olímpicas de Carabina e Pistola.

- Por meio dos resultados obtidos no Campeonato Mundial ou na Copa do Mundo da WRABF.

c) Equipe Internacional

Por meio dos resultados obtidos no Campeonato Mundial ou na Copa do Mundo da WRABF.

x. INSUFICIÊNCIA TÉCNICA

- 1) Para participar das provas da CBTE é necessário ter o mínimo de conhecimento da disciplina, de seus regulamentos e dos equipamentos necessários para a perfeita conclusão do resultado pelo atleta, e, sobretudo, visando a segurança de todos no estande. Para tanto fica estabelecido aos árbitros oficiais da CBTE, durante qualquer etapa do campeonato, a critério deste, retirar um atleta que tenha danificado os equipamentos do estande de tiro ou que não tenha os mínimos quesitos necessários para conclusão da prova em casos tais como:
 - a) O equipamento não esteja em acordo com o especificado naquela disciplina, mesmo que este equipamento seja inferior ao requerido. Ex.: Competir com uma carabina basculante de mira aberta na Carabina de Ar Olímpica em alvos eletrônicos.
 - b) Em caso de reiterados tiros cruzados, onde o atleta atinge o alvo de outro atleta, mesmo depois de já ter sido advertido.
 - c) Tiros nas bordas dos alvos, nas lâmpadas de sinalização, fios ou em qualquer outra parte do equipamento de apuração que possa danificá-los.
 - d) Qualquer tipo de violação das regras de segurança do estande, tais como transitar com o equipamento municiado ou sem o safety flag, disparos fora do tempo de prova ou manuseio inapropriado do equipamento.
 - e) Em casos em que haja abandono de prova sem qualquer explicação.
 - f) Falta de esportividade, tal como participações somente para justificar a realização de mais um evento.
 - g) Para a etapa final do Campeonato somente permitir a participação de atletas em determinada disciplina, onde este tenha participado no mínimo por duas vezes durante o ano.

y. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo.

z. COMISSÕES

Comissão Técnica

Presidente da CBTE
Diretor de Carabina e Pistola
Diretor de Paralímpicas
Diretor de Provas Nacionais
Diretor de Rifle Internacional
Diretor da WRABF
Técnico de Arma Curta
Técnico de Arma Longa

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2024.

Presidente
Jodson Gomes Edington Junior



Diretor de Arbitragem de Carabina, Pistola e Rifle
Wissam Elias Maalouf

Diretor de Provas Nacionais
Walter José de Almeida

Diretor de Rifle Internacional
Rodrigo Rajão Santiago

Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Regulamento Geral CAR/PST/RF 2025

Diretor de Carabina e Pistola ISSF
André Carvalho

Diretor de Provas da WRABF
José Eduardo de Aguiar

Diretor de Paralímpicas
James Walter Lowry Neto